

# Vantagem de jogar em casa e ausência do público nos estádios: Uma análise das edições 2019 e 2020 do campeonato brasileiro de futebol

## Home advantage and absence of the public in the stadiums: An analysis of the 2019 and 2020 editions of the Brazilian soccer championship

Anna Gabriela Silva Vilela Ribeiro<sup>1,3</sup>, José Jonas de Oliveira<sup>1</sup>, Jasiele Aparecida de Oliveira Silva<sup>1</sup>, João Victor Fogo Dias<sup>2</sup>, Alexandre de Souza e Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário – FEPI. Av. Dr. Antônio Braga Filho, nº 687, Varginha, Itajubá – MG.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Educação Física do Centro Universitário – FEPI. Av. Dr. Antônio Braga Filho, nº 687, Varginha, Itajubá – MG.

<sup>3</sup> Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP. Rod. do Açúcar, Km 156, Taquaral, Piracicaba-SP.

Recebido em 10 de Setembro de 2022; Aprovado em 15 de Dezembro de 2022.

### RESUMO

Frente as restrições impostas pela pandemia da COVID-19 os torcedores foram impedidos de comparecer aos estádios e incentivar sua equipe. Como a torcida pode contribuir para uma melhor performance das equipes que jogam em casa, o cenário de pandemia, embora catastrófico, trouxe a possibilidade de compreender melhor a influência do público nos estádios. Deste modo, o objetivo do estudo foi comparar a vantagem de jogar em casa nas edições de 2019 e 2020 do campeonato brasileiro – série A, realizado com e sem a presença do público, respectivamente. Os dados foram obtidos a partir do site da Confederação Brasileira de Futebol. Foram coletados o número de vitórias, empates e derrotas, como mandante e visitante, de todas as equipes do campeonato brasileiro de 2019 e 2020. A vantagem de jogar em casa foi obtida por meio do percentual de pontos conquistado como mandante em relação a pontuação total obtida no campeonato. Foram analisados 373 jogos do campeonato brasileiro de 2019 e 380 jogos da edição de 2020. Nenhuma diferença significativa foi verificada entre as edições do campeonato brasileiro realizado com e sem a presença do público (2019 =  $63 \pm 7\%$ ; 2020 =  $60 \pm 6\%$ ;  $p = 0,164$ ). Em conclusão, a ausência do público parece não ter afetado a vantagem de jogar em casa no campeonato brasileiro de futebol.

**Palavras-Chave:** Desempenho. Coronavírus. Vantagem em casa.

### ABSTRACT

Faced with the restrictions imposed by the COVID-19 pandemic, fans were prevented from attending stadiums and encouraging their team. As the fans can contribute to a better performance of the teams that play at home, the pandemic scenario, although catastrophic, brought the possibility of better understanding the influence of the public in the stadiums. Thus, the objective of the study was to compare the advantage of playing at home in the 2019 and 2020 editions of the Brazilian championship - series A, carried out with and without the presence of the public, respectively. The data were obtained from the website of the Brazilian Football Confederation. The number of wins, draws and losses, as

home and away, of all teams in the 2019 and 2020 Brazilian championship were collected. The home advantage was obtained through the percentage of points conquered as home team in relation to the total score obtained in the championship. A total of 373 games from the 2019 Brazilian championship and 380 games from the 2020 edition were analyzed. No significant difference was found between the editions of the Brazilian championship held with and without the presence of the public (2019 =  $63 \pm 7$  %; 2020 =  $60 \pm 6$  %;  $p = 0.164$ ). In conclusion, the absence of the public does not seem to have affected the home advantage in the Brazilian soccer championship.

**Keywords:** Performance. Coronaviruses. Home advantage.

## Introdução

O futebol se destaca como um dos esportes mais populares do mundo (OLIVEIRA, 2012), levando multidões aos estádios (TILP; THALLER, 2020). Devido a esta influência sobre os torcedores, é natural considerar que a presença da torcida nos estádios pode favorecer a performance das equipes de futebol que jogam dentro de “seus domínios” (TILP; THALLER, 2020). Deste modo, nos últimos anos pesquisas vêm investigando a influência do fator casa no desempenho das equipes deste esporte (ALMEIDA; OLIVEIRA; SILVA, 2011; FAJARDO *et al.*, 2017; CORREIA-OLIVEIRA; ANDRADE-SOUZA, 2021; MATOS, 2021).

A vantagem de jogar em casa é caracterizada por um melhor desempenho ao jogar como mandante (GÓMEZ-RUANO; POLARD, 2021). Nesse sentido, alguns fatores parecem contribuir para que esta vantagem ocorra, tal como a influência da torcida, a familiaridade com local do jogo, o cansaço frente as viagens das

equipes visitantes, a pressão exercida sobre os árbitros e o sentimento de territorialidade (LEGAZ-ARRESE; MOLINER-URDIALES; MUNGUÍA-IZQUIERDO, 2013).

Especificamente a influência da torcida, vem recebendo grande atenção atualmente, uma vez a pandemia da COVID-19 trouxe a possibilidade de melhor compreender o papel do público na vantagem de jogar em casa (LAGO-PEÑAS; GÓMEZ-RUANO, 2021). Com as restrições impostas, a torcida foi proibida de comparecer e aglomerar-se em locais públicos, como estádios de futebol (LAGO-PEÑAS; GÓMEZ-RUANO, 2021).

Uma vez que a torcida é considerada um dos fatores decisivos para as equipes mandantes apresentarem bons resultados ao jogarem em casa (LEGAZ-ARRESE; MOLINER-URDIALES; MUNGUÍA-IZQUIERDO, 2013), a ausência de público nos estádios coloca em questão se essa vantagem ainda permanece (LAGO-PEÑAS; GÓMEZ-RUANO, 2021).

Estudos que verificaram este aspecto, investigaram ligas europeias e apontaram resultados controversos (CORREIA-OLIVEIRA; ANDRADE-SOUZA, 2021; MATOS, 2021).

Neste sentido, o objetivo deste estudo foi comparar a vantagem de jogar em casa entre as edições de 2019 e 2020 do campeonato brasileiro de futebol – série A, realizado, respectivamente, com e sem a presença do público. Nossa hipótese foi que em decorrência da ausência de público nos estádios no campeonato brasileiro de 2020, as equipes mandantes apresentariam um pior retrospecto, e conseqüentemente, a vantagem de jogar em casa diminuiria significativamente em relação a edição de 2019.

## **Materiais e Métodos**

Trata-se de um estudo realizado por meio de dados retrospectivos, disponíveis para acesso público.

### *Amostra*

Para este estudo foram verificados todos os jogos do Campeonato Brasileiro da Série A, temporada 2019 e 2020, a partir do site da Confederação Brasileira de Futebol, conforme realizado por outros estudos (FARJADO *et al.*, 2017; DE OLIVEIRA *et al.*, 2020). O campeonato brasileiro é disputado por meio de um sistema de pontos

corridos, na qual cada equipe enfrenta as demais duas vezes, uma como mandante e outra como visitante (rodízio duplo – turno e retorno). O campeonato brasileiro é composto por 38 rodadas ao todo, na qual 10 jogos são disputados por rodada, totalizando ao final 380 jogos.

O campeonato brasileiro série A em geral é disputado durante o período de maio a dezembro, como foi o caso da edição 2019. Contudo, em decorrência da pandemia da COVID-19, a edição de 2020 foi realizada durante agosto de 2020 a janeiro de 2021. Além disso, para evitar a disseminação e a contaminação da população pelo coronavírus, medidas de restrição foram adotadas, incluindo a proibição da entrada do público nos estádios de futebol.

### *Crítérios de elegibilidade*

Como critérios de exclusão adotou-se: (a) jogos do campeonato brasileiro 2019 que não contaram com a presença do público nas arquibancadas; (b) jogos do campeonato brasileiro 2019 na qual a equipe mandante atuou longe de seus domínios.

### *Procedimentos*

Para a coleta de dados utilizou-se o site da Confederação Brasileira de Futebol, instituição responsável pela organização do

campeonato brasileiro. Inicialmente verificou-se o local onde foram realizados os jogos e a presença do público para identificar partidas que deveriam ser excluídas das análises.

Em seguida, verificou-se o número de vitórias, empates e derrotas como mandante e visitante das 20 equipes que participaram do campeonato brasileiro de 2019 e 2020. Com base nesses dados, calculou-se o total de pontos obtidos no campeonato, bem como a quantidade de pontos obtidas como mandante para cada uma das equipes, considerando três pontos para cada vitória, um ponto para cada empate e nenhum ponto em caso de derrota.

Posteriormente, a vantagem de jogar em casa foi determinada por meio do percentual correspondente ao número de pontos ganho em casa, em relação ao total de pontos obtidos (POLARD, 1986). Ou seja, se uma equipe conquistou 45 pontos jogando em casa e 15 jogando como visitante, totalizando 60 pontos no campeonato, a vantagem de jogar em casa foi determinada por meio do cálculo “[ $(45 / 60) \times 100$ ]”, resultando assim em 75%. Este método vem sendo empregado por inúmeros estudos para o cálculo da vantagem de jogar em casa (ALMEIDA; OLIVEIRA, SILVA, 2011; FARJADO *et*

*al.*, 2017; CORREIA-OLIVEIRA; ANDRADE-SOUZA, 2021).

#### *Análise estatística*

Para verificar a normalidade dos dados utilizou-se o teste de Shapiro-Wilk. Uma vez que os dados apresentaram distribuição “normal”, o teste t de *student* para amostras independentes foi utilizado para comparar a vantagem de jogar em casa entre as edições de 2019 e 2020 do campeonato brasileiro, realizados, respectivamente, com e sem a presença do público. Os dados foram apresentados em valores de média e desvio padrão e o nível de significância utilizado foi de  $p < 0,05$ . As análises foram realizadas por meio do software SPSS versão 22.0.0.

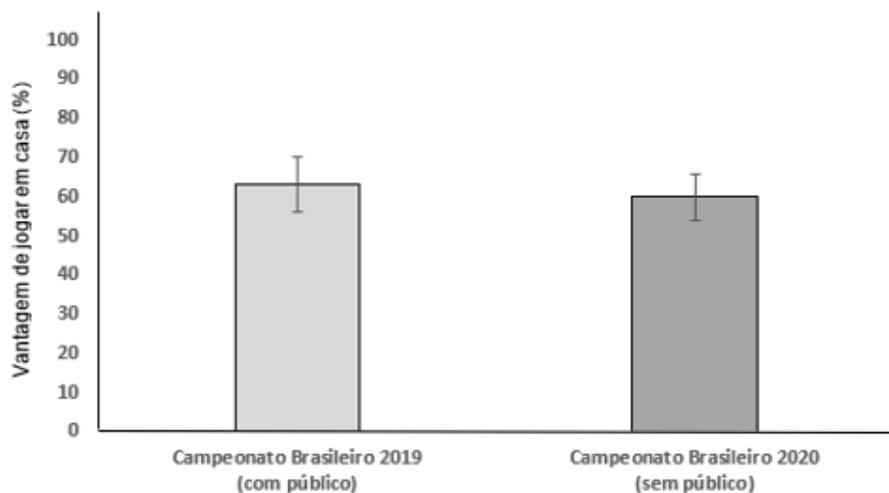
### **Resultados**

Somando a edição de 2019 e 2020, o campeonato brasileiro série A foi composto por 760 jogos. Em sete jogos do campeonato brasileiro de 2019 as equipes mandantes atuaram longe de seus domínios e, portanto, estes jogos foram excluídos das análises. Por fim, os resultados dos 753 jogos foram analisados neste estudo.

A figura 1 apresenta a vantagem de jogar em casa no campeonato brasileiro de 2019 e 2020, realizado, respectivamente, com e sem o público nas arquibancadas. Embora a vantagem de jogar em casa tenha

reduzido na edição de 2020, realizada sem a presença da torcida, não foram constatadas diferenças significativas entre as duas edições do campeonato brasileiro ( $63 \pm 7\%$

[mínimo = 51%; máximo = 77%] vs.  $60 \pm 6\%$  [mínimo = 50%; máximo = 73%],  $p = 0,164$ ).



**Figura 1** - Vantagem de jogar em casa no Campeonato Brasileiro de 2019 (com público) e 2020 (sem público). Nenhuma diferença significativa foi verificada entre as edições.

## Discussão

O presente estudo teve como objetivo comparar a vantagem de jogar em casa nas edições de 2019 e 2020 do campeonato brasileiro série A, realizado, respectivamente, com e sem a presença do público nos estádios. Nossos resultados não apontaram nenhuma diferença significativa para este aspecto, sugerindo que a ausência do público não afetou significativamente a vantagem de jogar em casa no campeonato brasileiro.

A vantagem de jogar em casa no futebol vem sendo investigado por um número variado de estudos na última década (ALMEIDA; OLIVEIRA; SILVA, 2011; FAJARDO *et al.*, 2017; CORREIA-OLIVEIRA; ANDRADE-SOUZA; MATOS, 2021). Em nosso estudo, ao utilizar o método proposto por Polard (1986), constatamos que na edição de 2019 a vantagem de jogar em casa correspondeu a cerca de 63%, enquanto na edição de 2020 este percentual esteve em 60%. Estudos que

analisaram o campeonato brasileiro em outras edições encontraram percentuais médios de 65% ao investigar as temporadas de 2003 a 2009 (ALMEIDA; OLIVEIRA; SILVA, 2011) e 73% para as edições de 2012 a 2016 (FAJARDO *et al.*, 2017).

Especificamente, ao comparar a vantagem de jogar em casa frente a presença e ausência do público neste cenário de pandemia da COVID-19, nossos dados não revelaram diferenças significativas entre as condições (figura 1). Esse resultado é semelhante ao encontrado para a liga espanhola, campeonato inglês, segunda divisão do campeonato alemão (CORREIA-OLIVEIRA; ANDRADE-SOUZA, 2021) e português (MATOS, 2021), que também não reportaram diferença frente a presença e ausência do público, ao utilizar o método de Polard (1986) para o cálculo da vantagem de jogar em casa.

Por outro lado, Correia-Oliveira e Andrade-Souza (2021) ao analisarem a primeira divisão do campeonato alemão e italiano constataram que a vantagem de jogar em casa foi significativamente menor para a temporada 2019/2020, realizada em contexto de pandemia, frente as temporadas anteriores (CORREIA-OLIVEIRA; ANDRADE-SOUZA, 2021). Especificamente enquanto a vantagem de jogar em casa no campeonato alemão variou

de 60% a 63% entre as temporadas 2016/2017 a 2018/2019, na temporada 2019/2020 este percentual correspondeu a 51%, já na Itália, enquanto as temporadas 2016/2017 e 2018/2019, apresentaram, respectivamente, um percentual de 61% e 59%, a edição 2019/2020 teve 53% (CORREIA-OLIVEIRA; ANDRADE-SOUZA, 2021).

Com base em nossos achados e nos estudos de Correia-Oliveira e Andrade Souza (2021) e Matos (2021) podemos verificar diferentes resultados a respeito da vantagem de jogar em casa com e sem a presença do público, sugerindo que um fator cultural pode estar atrelado as respostas observadas. Outros aspectos que podem ter influenciado os distintos resultados podem ser em parte atribuídos a familiaridade com local do jogo, o cansaço frente as viagens, a pressão exercida sobre os árbitros e o sentimento de territorialidade (LEGAZ-ARRESE; MOLINER-URDIALES; MUNGUÍA-IZQUIERDO, 2013). Aliado a isto, a qualidade dos oponentes também pode influenciar nas respostas observadas (LIU *et al.*, 2019) e explicar parcialmente a divergência dos resultados encontrados na literatura científica.

O fato de não considerarmos nas análises a qualidade do oponente e a

distância percorrida em viagens pelas equipes podem ser consideradas limitações do nosso estudo. Estudos futuros devem se concentrar em verificar outros aspectos que podem sofrer influência frente a ausência do público durante a pandemia da COVID-19 no campeonato brasileiro, tal como aspecto disciplinares (número de cartões amarelo e vermelhos e faltas) e técnicos (posse de bola, finalização, finalização ao gol, ...).

### Conclusão

Com base nos dados analisados, conclui-se que não houve diferenças significativas em relação a vantagem de jogar em casa ao comparar as edições de 2019 e 2020, realizadas, respectivamente, com e sem a presença de público nos estádios.

### Referências

ALMEIDA, L. G.; OLIVEIRA, M. L.; SILVA, C. D. Uma análise da vantagem de jogar em casa nas duas principais divisões do futebol profissional brasileiro. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, p. 49-54, 2011.

CORREIA-OLIVEIRA, C. R.; ANDRADE-SOUZA, V. A. Home advantage in soccer after the break due to COVID-19 pandemic: does crowd support matter? **International Journal of Sport and Exercise Psychology**, p. 1-12, 2021.

DE OLIVEIRA, P. V. S. R. et al. Vantagem de jogar em casa na série A do campeonato brasileiro e na Copa do Brasil. **Revista**

**Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 12, n. 48, p. 180-186, 2020.

FAJARDO, L. et al. A vantagem de jogar em casa em relação às séries do Campeonato Brasileiro de futebol. **Revista Brasileira de Futebol**, v. 10, n. 2, p. 25-34, 2017.

GÓMEZ-RUANO, M. A.; POLLARD, R. The home advantage phenomenon in sport: History and Development. In: GÓMEZ-RUANO, M. A.; POLLARD, R.; LAGO-PEÑAS, C. (edits). **Home Advantage in Sport: Causes and the Effect on Performance**. Nova York (EUA): Routledge, 2021.

LAGO-PEÑAS, C.; GÓMEZ-RUANO, M. A. How does playing without an audience affect the home advantage? In: GÓMEZ-RUANO, M. A.; POLLARD, R.; LAGO-PEÑAS, C. (edits). **Home Advantage in Sport: Causes and the Effect on Performance**. Nova York (EUA): Routledge, 2021.

LEGAZ-ARRESE, A.; MOLINER-URDIALES, D.; MUNGUÍA-IZQUIERDO, D. Home advantage and sports performance: evidence, causes and psychological implications. **Universitas Psychologica**, v. 12, n. 3, p. 933-943, 2013.

LIU, T. et al. Exploring home advantage and quality of opposition interactions in the Chinese Football Super League. **International Journal of Performance Analysis in Sport**, v. 19, n. 3, p. 289-301, 2019.

MATOS, R. et al. Home-Advantage during COVID-19: An Analysis in Portuguese Football League. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 7, p. 3761, 2021.

OLIVEIRA, A. F. Origem do futebol na Inglaterra no Brasil. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 4, n. 13, 2012.

POLLARD, R. Home advantage in soccer: A retrospective analysis. **Journal of Sports Sciences**, v. 4, n. 3, p. 237-248, 1986.

TILP, M.; THALLER, S. Covid-19 has turned home-advantage into home-disadvantage in the German soccer Bundesliga. **Frontiers in Sports and Active Living**, v. 2, 2020.